



PREFEITURA DE  
**PARANAGUA**

**CMAE**  
Centro Municipal de Avaliação Especializado



**SEMED**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## Guia de acolhimento ao estudante



PARANAGUÁ  
2021



# Sumário

Capa.....	1
Sumário.....	2
Apresentação.....	3
Retorno.....	4
Acolhimento na prática.....	7
1.1 Acolhimento com as famílias.....	8
1.2 Espaço receptivo e acolhedor.....	9
1.3 Compreensão sobre a vivência da criança.....	10
1.4 Propor momentos de conversa.....	13
1.5 Atividade sugerida.....	14
1.6 Atividade sugerida.....	15
1.7 Atividade sugerida.....	16
Finalização.....	18
Anexos.....	19





# Apresentação:

Este material foi elaborado a fim de propor caminhos e reflexões para o acolhimento dos alunos das unidades escolares na retomada das atividades presenciais.

Neste momento em que nos preparamos para retornar aos espaços educacionais, contamos com o apoio e engajamento de todos os envolvidos nesse processo: professores, os pais, estudantes e toda a comunidade escolar com atenção as restrições e cuidados tomados para a biossegurança e prevenção do coronavírus.



**Tenile Cibele Xavier**

Secretária Municipal da Educação

**Paula da Silva Inácio Pereira**

Superintendente de Planejamento Educacional

**Bianca Cristina Bastos Pinheiro**

Superintendente de Políticas Educacionais

**Patrícia Martins da Graça**

Superintendente de Atendimento e Inclusão Social

**Irazilda Bisson Dalago**

Diretora do Depto. de Educação Especial

**Valdelucia Matias da Silva**

Chefe da Divisão de Educação Especial

**Silmara Souza Lima**

Psicóloga do Programa Municipal Saúde do Professor

**Mariana N. de Jesus Nascimento**

Estagiária de Psicologia do Programa Municipal Saúde do Professor





## Como auxiliar os estudantes neste retorno?

### Passo 1: Controlar a ansiedade da resolução

Não temos condições nem o poder de resolver todos os problemas. Alguns deles nem têm solução nas circunstâncias em que se apresentam. Nosso foco principal é sempre a pessoa e seus sentimentos.



### Passo 2: Acolhimento fraterno

Ameaça zero e aceitação plena. Quando acolhemos, deixamos às pessoas numa posição tranquila, confortável, causando um alívio nas suas tensões, medos e nas suas dores.



### Passo 3 - Colocar-se no lugar do outro

Quando fazemos isso, imediatamente, somos percebidos como amigos e ampliamos a nossa capacidade de compreensão. É necessário praticar a empatia.







## Passo 4 - Desarmar-se de preconceitos

Não julgar e nem condenar. Todos temos valores e visões de mundo diferentes, mas a tolerância e o respeito podem nos ajudar a aceitar as coisas que não concordamos e não podemos modificar. Aceitar não significa que devemos concordar e aprovar, mas apenas reconhecer as diferenças e a diversidade.



## Passo 5 - Respeitar os silêncios



Muitas vezes, em uma conversa, surgem momentos que cessam os assuntos e os barulhos externos, porém dentro de cada um existem e persistem os barulhos internos. Nesses momentos refletimos sobre as coisas, recapitulamos nossos passos, remoemos nossas ações, limitações e buscamos respostas que estão somente dentro de nós. É o tempo íntimo de cada um, que precisa ser aguardado e respeitado. Permaneçamos também em silêncio.

## Passo 6 - Honrar a confiança

Ao compartilhar suas impressões, sentimentos e, eventualmente, seus segredos e particularidades, as pessoas contam, naturalmente, com o nosso respeito e sigilo.





## Como fazer o acolhimento sem o contato físico?

O acolhimento neste momento não pode ser acompanhado do toque, de um abraço, mas podemos fazer bom uso da comunicação não verbal por meio de um olhar atento, uma escuta respeitosa, um tom de voz mais brando, um gesto afetuoso e, até mesmo, uma expressão fisionômica que pode ultrapassar o distanciamento e as máscaras.



Esses comportamentos podem desencadear uma atmosfera saudável e favorável nas relações e diminuir os impactos causados pelo estresse.



**Como realizar o acolhimento de forma prática com os estudantes?**



## 1.1 - Acolhimento com as famílias

Não são apenas os alunos que precisam ser acolhidos nesta reinserção na escola, mas também a família dessas crianças, para que se mantenha e se fortaleça o **vínculo** entre estudante, família e a escola.



### Como fazer esse acolhimento com os familiares?

Através de contatos remotos com as famílias, as informando sobre a nova organização da escola, comunicando também a nova maneira em que o ensino será desenvolvido. Essa comunicação gera um maior comprometimento e envolvimento das famílias.

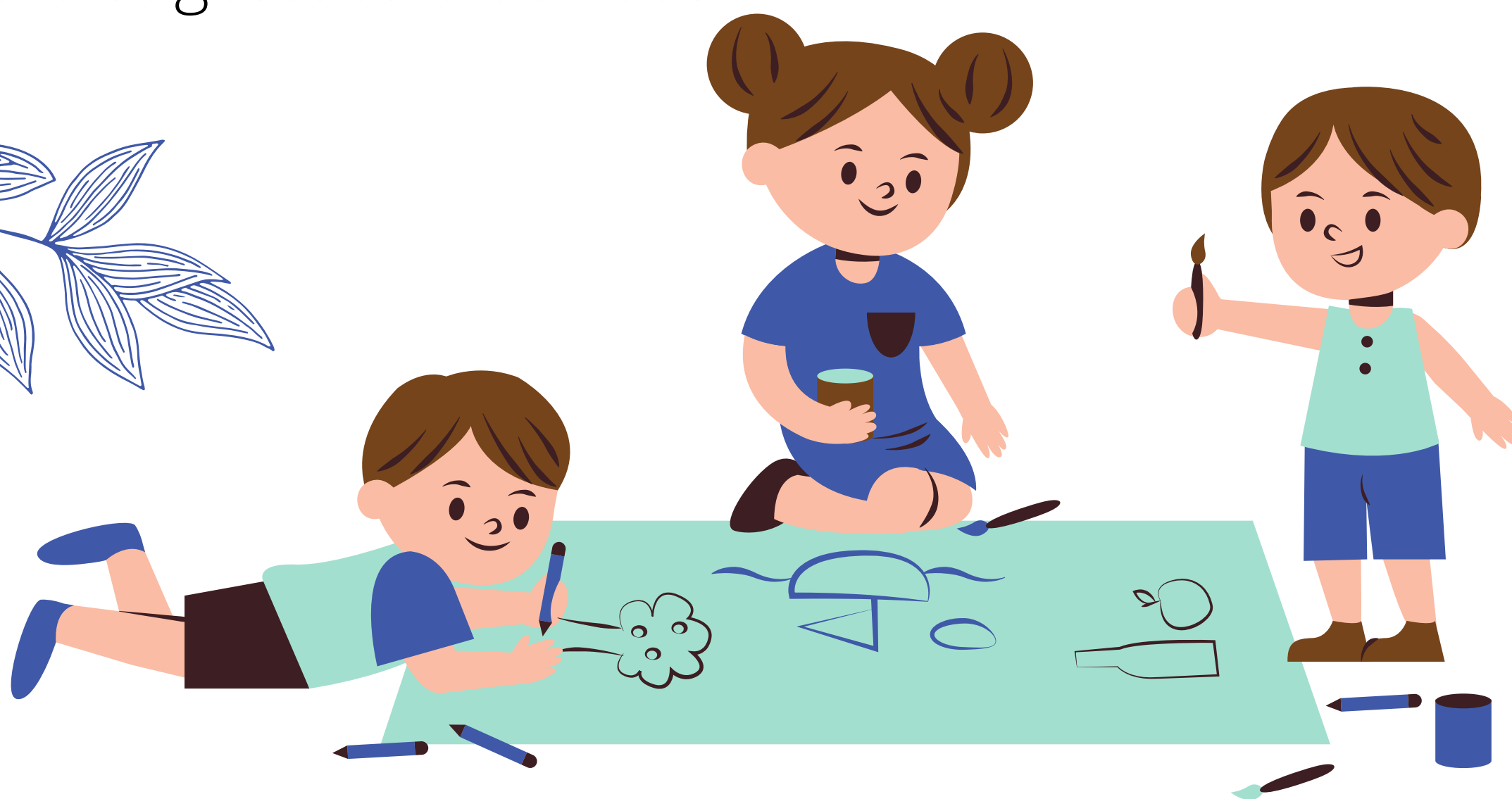
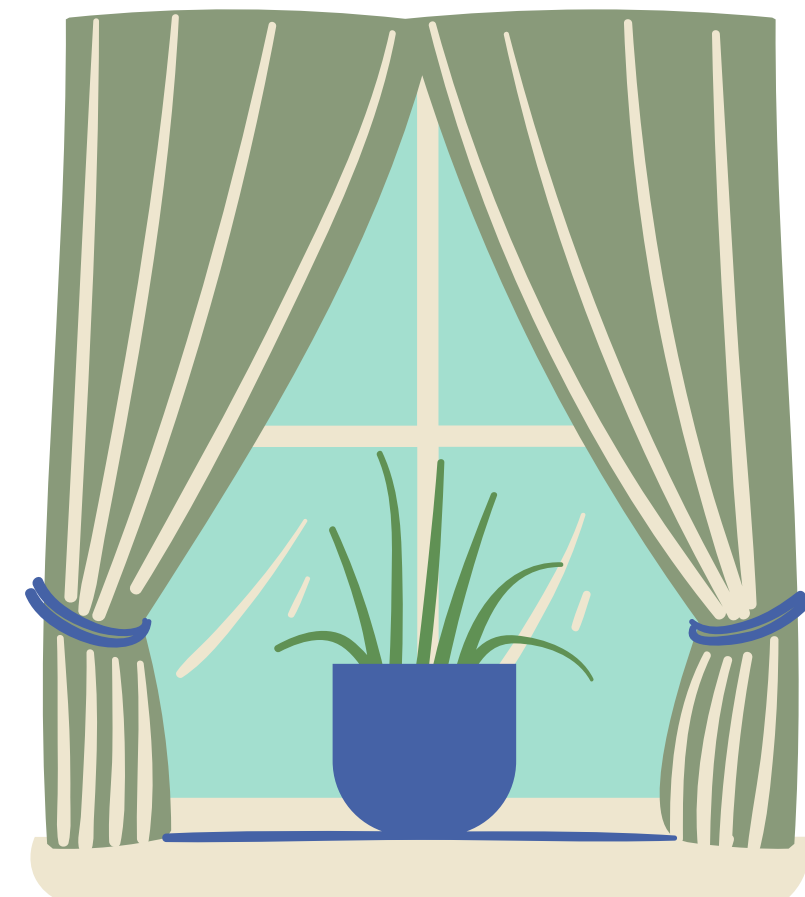
Canal aberto e exclusivo para tirar dúvidas das famílias por meios remotos. A escola deve sempre atender ao princípio “portas abertas”, ou seja, estar sempre disponível para atender a família. Isso significa manter canais disponíveis para o atendimento individualizado e esclarecimento de dúvidas e anseios.





## 1.2 - Espaço receptivo e acolhedor

É importante transformar a escola e as salas em um espaço receptivo e acolhedor, dispondo faixas e cartazes de boas vindas. Pode-se também criar de um painel de acolhimento com fotos e frases de motivação, um cantinho dos sentimentos, bem como um espaço para sugestões e dúvidas.



Mas não só o ambiente físico da escola deve ser receptivo e acolhedor. É preciso que a **gestão escolar também se coloque em uma posição acolhedora**, estabelecendo um movimento de “portas abertas” (físicas e virtuais), estando disponível a escutar essas famílias e alunos e compreender empaticamente as dificuldades vividas coletivamente neste período de pandemia.

## 1.3 - Procurar compreender como esse estudante vivenciou a pandemia

Procurar observar quais foram os principais sentimentos vivenciados pelas crianças, como o medo, a solidão, a tristeza; e assim trabalhar acerca dos temas que foram vivenciados de forma mais abrangente.



É necessário **observar, reconhecer e acolher** esses sentimentos vivenciados pelos alunos neste período inicial e, principalmente, saber diferenciá-los para que sejam feitos os devidos encaminhamentos, será de suma importância nesse momento de tantas incertezas e angústias.





# Como observá-los?

## Através da fala

Através da fala dos alunos podem ser observadas muitos aspectos e demandas existentes, por isso é necessário um olhar atento aos assuntos aos quais essa criança verbaliza. Podem ser realizadas perguntas e rodas de conversa para a observação dos conteúdos.



## Através da arte

Os estudantes podem realizar atividades para representar através de teatro, músicas, pinturas e outros meios de arte como tem sido sua vivência durante a pandemia. Os alunos podem se organizar para elaborar suas peças, suas falas e expressar sua mensagem sobre este período vivenciado através de formas lúdicas.



## Através de atividades

Podem ser realizadas atividades relacionadas aos sentimentos, como por exemplo a utilização do filme “Divertidamente”, abordando assim os sentimentos através de personagens vivenciados por esta criança durante este período de pandemia.



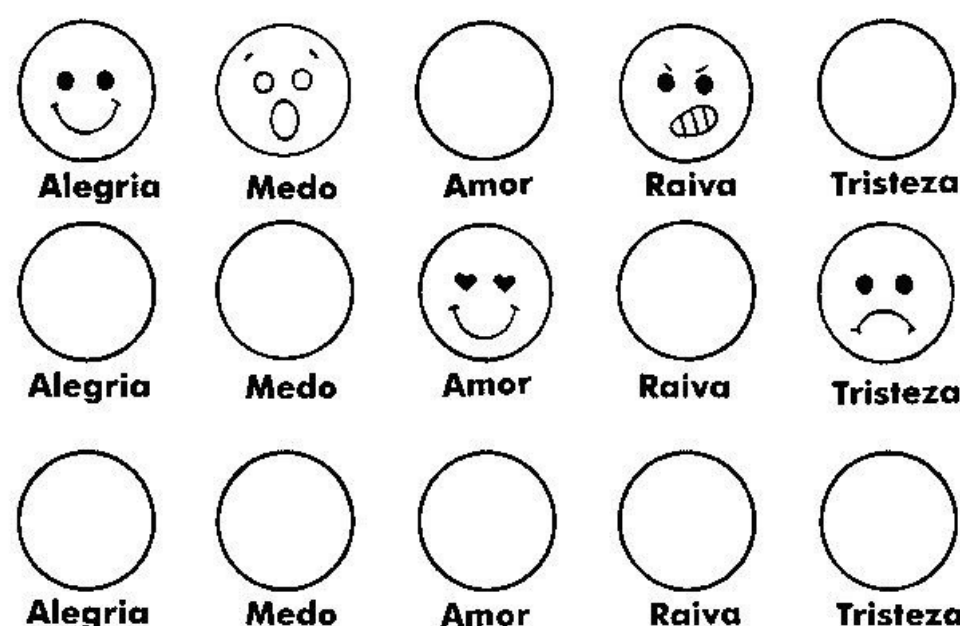
### Filme Divertidamente



Através do filme podemos observar a externalização dos sentimentos, como por exemplo: a tristeza, o nojo, a alegria, a raiva e o medo. Pode ser trabalhado com a criança acerca dos personagens que compõem o filme e o sentimento/emoção que o representa, significando-o de uma forma que a criança entenda sua representação simbólica. É muito importante que a criança aprenda a identificar e nomear os sentimentos aos quais vivencia/vivenciou.

Seguindo a ordem desenhe a emoção que falta.

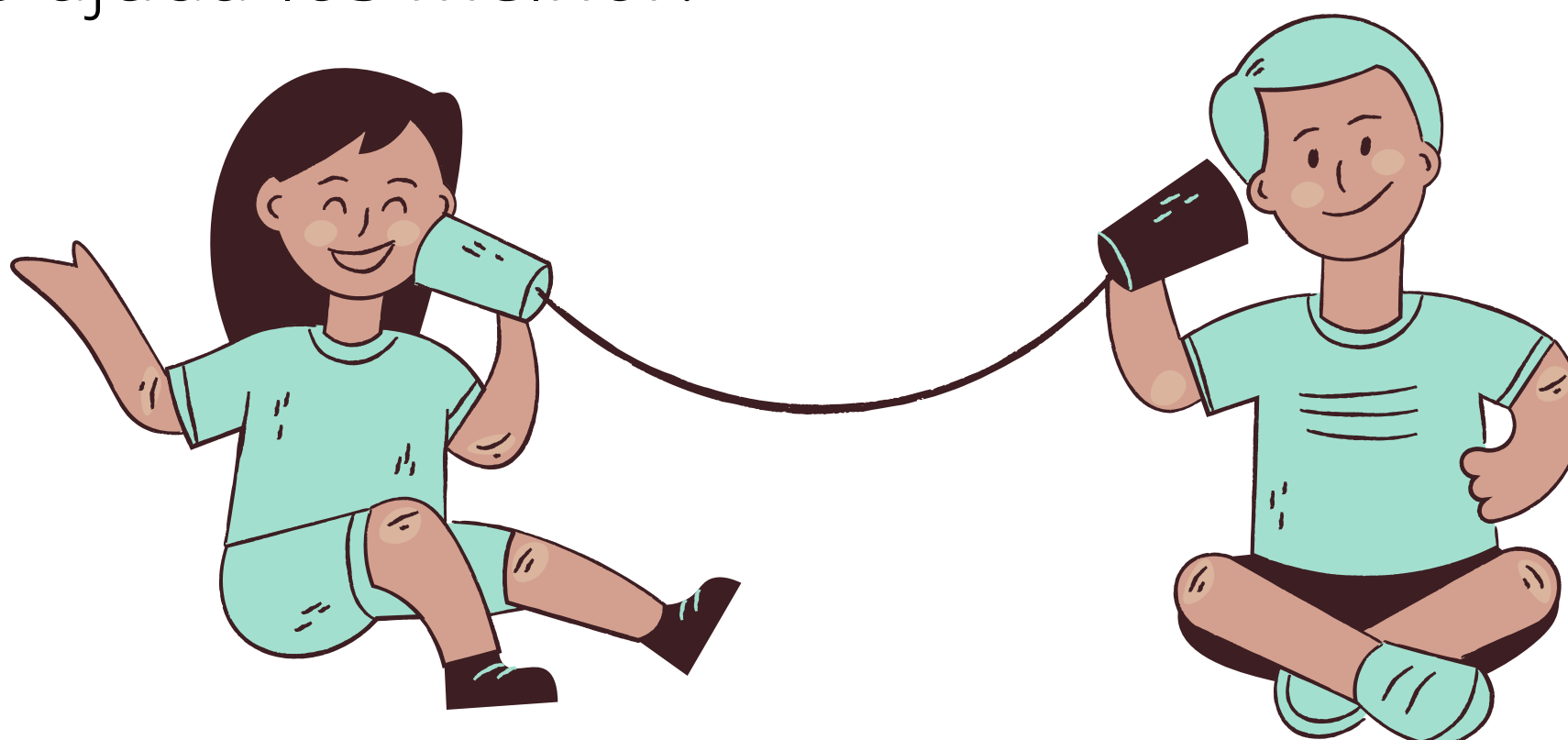
Sugestão de atividade acerca da representação dos sentimentos em anexo.





## 1.4 - Propor momentos de conversas

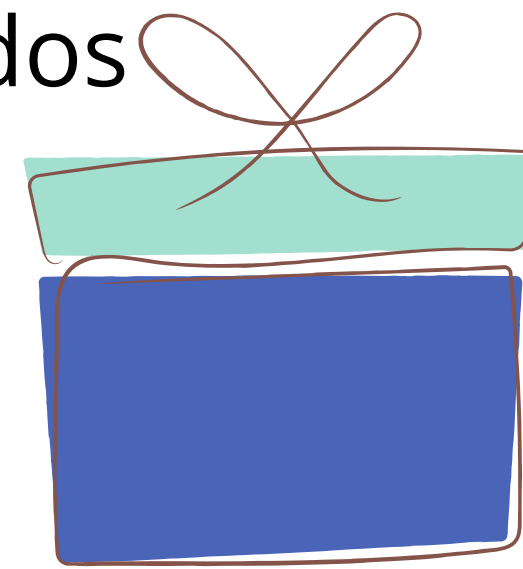
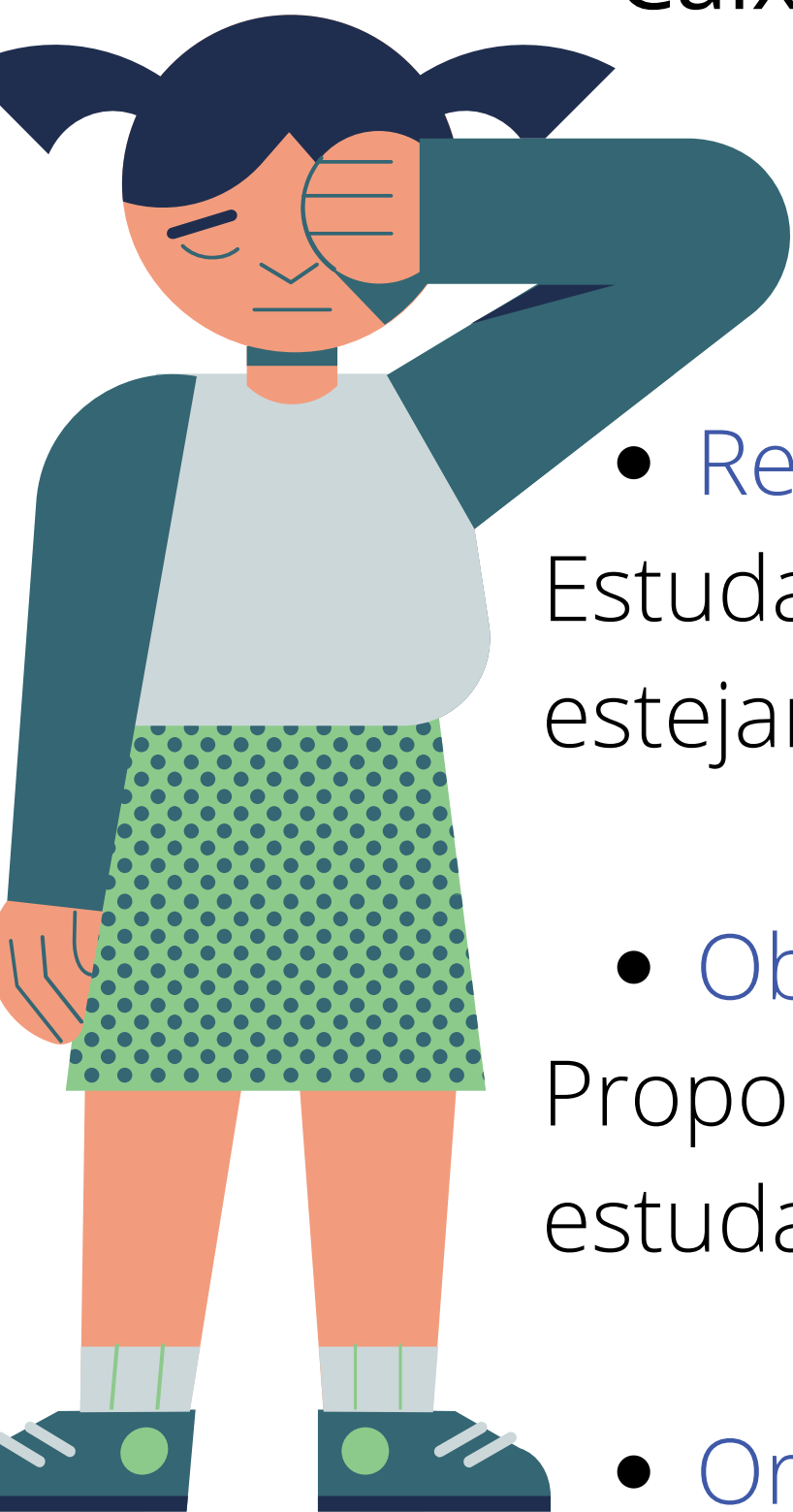
Uma função importantíssima que as instituições de ensino e, principalmente, os educadores terão de ter nesse momento é o de **escutar**. Os professores, gestores e demais funcionários da escola devem se mostrar à disposição dos alunos, tanto durante as aulas presenciais quanto fora delas, caso eles tenham alguma queixa ou insegurança. Essa escuta também é útil para entender o que cada estudante está passando e como ajudá-los melhor.



Além de momentos de escuta individuais, para acolher os estudantes e ainda proporcionar união na volta às aulas presenciais, é importante propor **rodas de conversas entre eles**. É uma oportunidade interessante para as crianças escutarem sobre as experiências e sentimentos de cada um.

Esses momentos não precisam ser necessariamente sobre assuntos ligados ao conteúdo escolar ou à pandemia. Apenas o fato de voltarem a conversar já traz a aproximação que pode ter feito falta aos estudantes durante o período de isolamento.

## 1.5 Atividade sugerida: Caixinha de sentimentos e medos



- **Resumo:**

Estudantes escrevem ou desenham algo que estejam sentindo ou com medo.

- **Objetivo:**

Proporcionar um momento de desabafo para os estudantes e possível auxílio.

- **Organização:**

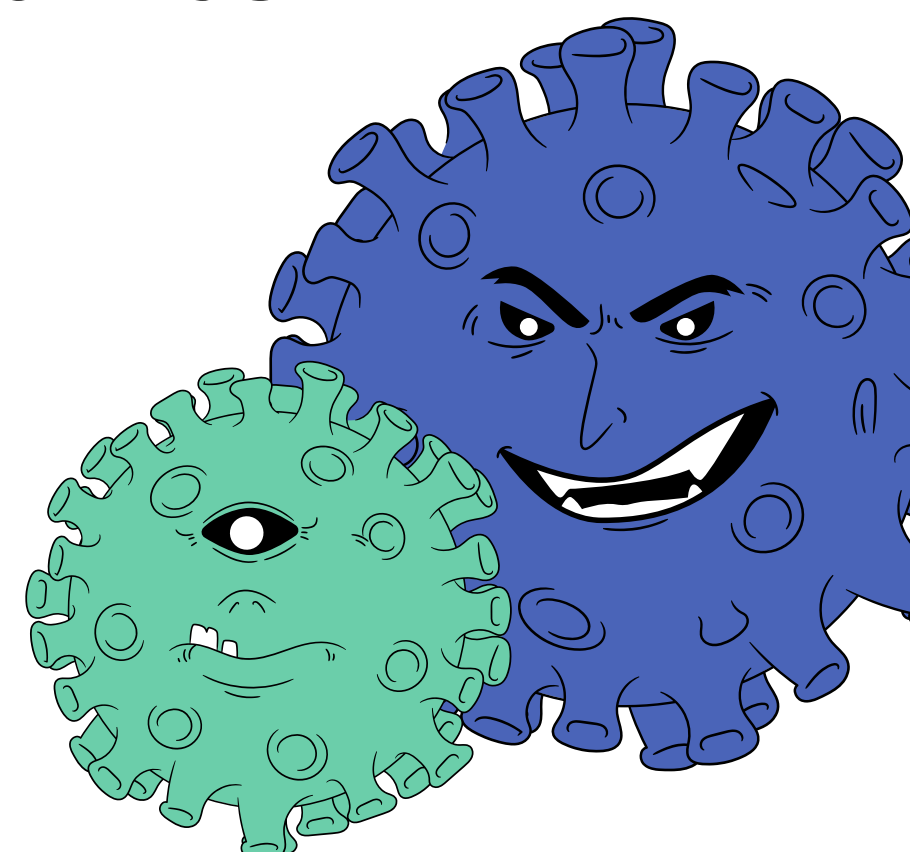
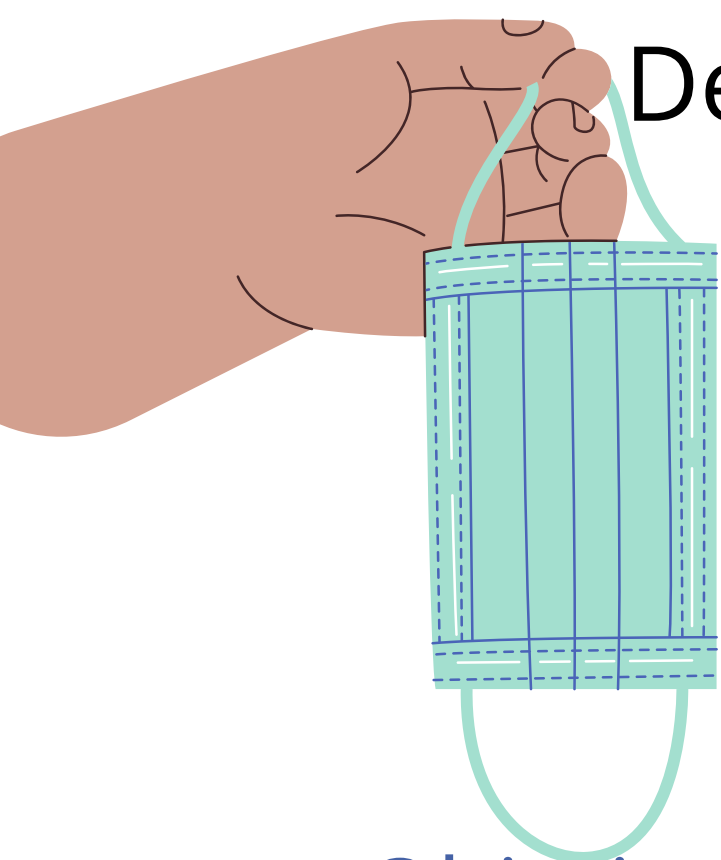
A caixinha deve ficar em área comum, por exemplo: no pátio, em sala de aula, corredor. A organização varia de acordo com a etapa escolar. Para as crianças mais novas, talvez seja necessário o auxílio de professores ou demais funcionários da escola. Os sentimentos ou medos podem ser escritos num papel e depositados numa caixa lacrada ou podem partir do recorte de imagens que representem o que os estudantes estão sentindo. É importante que seja algo voluntário.

- **Condução:**

O conteúdo deve ser analisado pelos gestores e professores de forma a identificar vulnerabilidades e sofrimento dos estudantes de forma a estarem atentos a uma ação pró ativa de auxílio.



## 1.6 - Atividade sugerida: Desenhando o vilão Coronavírus



- **Objetivos:**

Promover espaço de acolhimento e escuta dos sentimentos e das emoções por meio do desenho; e externalizar os sentimentos que surgem ao desenhar, pois uma das formas das crianças menores expressarem sentimentos e emoções acontece por meio do desenho.

- **Preparando o Ambiente:**

O professor pode disponibilizar material (papel, giz de cera, lápis coloridos e o que mais estiver disponível) e estimular a expressividade da criança, a pedindo para que desenhe a maneira que vê o vírus.

- **Metodologia Sugestiva:**

Após cada criança desenhar, o(a) professor(a) pode dar a voz para que ela expresse o sentimento que veio ao desenhar (se tristeza, medo, surpresa, raiva, entre outros). Os desenhos podem ser colados em cartolinas ou papel metro para exposição na sala ou pátio da escola.



## 1.7 Atividade sugerida: Respirando como a natureza

- **Resumo:**

Enfatizar a prática da atenção plena ou foco, também chamada de mindfulness. Nesta atividade, as crianças, junto ao educador, participam de um jogo de cartas cujo objetivo é praticar diferentes tipos de respiração. Ao selecionar uma carta, todos se concentram em fazer a respiração nela indicada.

- **Objetivo:**

Estimular as crianças a colocarem seu foco no momento presente (mindfulness). Durante a atividade, elas precisarão focar em sua respiração e em seu corpo, enchendo e o esvaziando de ar. O exercício de respiração é capaz de proporcionar um estado de relaxamento. A rotina do fortalecimento do foco e da atenção pode trazer benefícios, entre eles uma sensação interior de tranquilidade e bem-estar e, conseqüentemente, uma redução da ansiedade e do estresse. Quando as crianças se sentem menos ansiosas, elas podem manejar melhor situações de estresse e frustração (tolerância ao estresse e tolerância à frustração).

- **Materiais:**

Cartas: Respirando como a Natureza. (ANEXO)





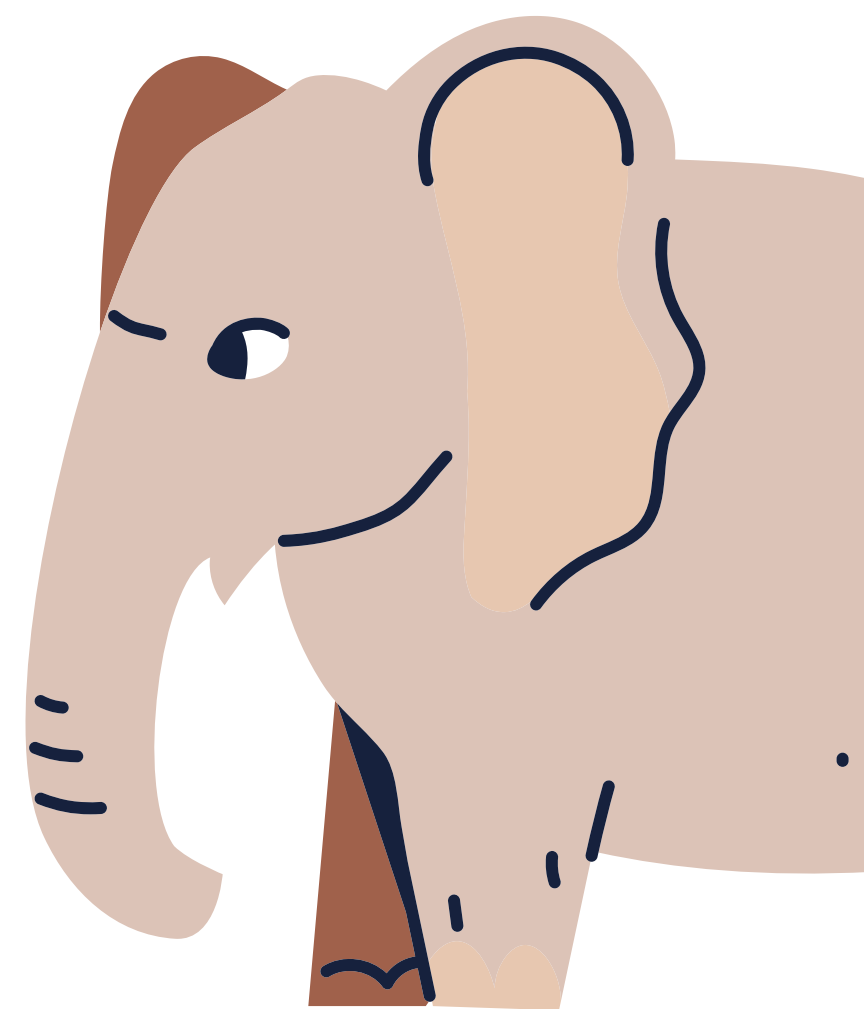
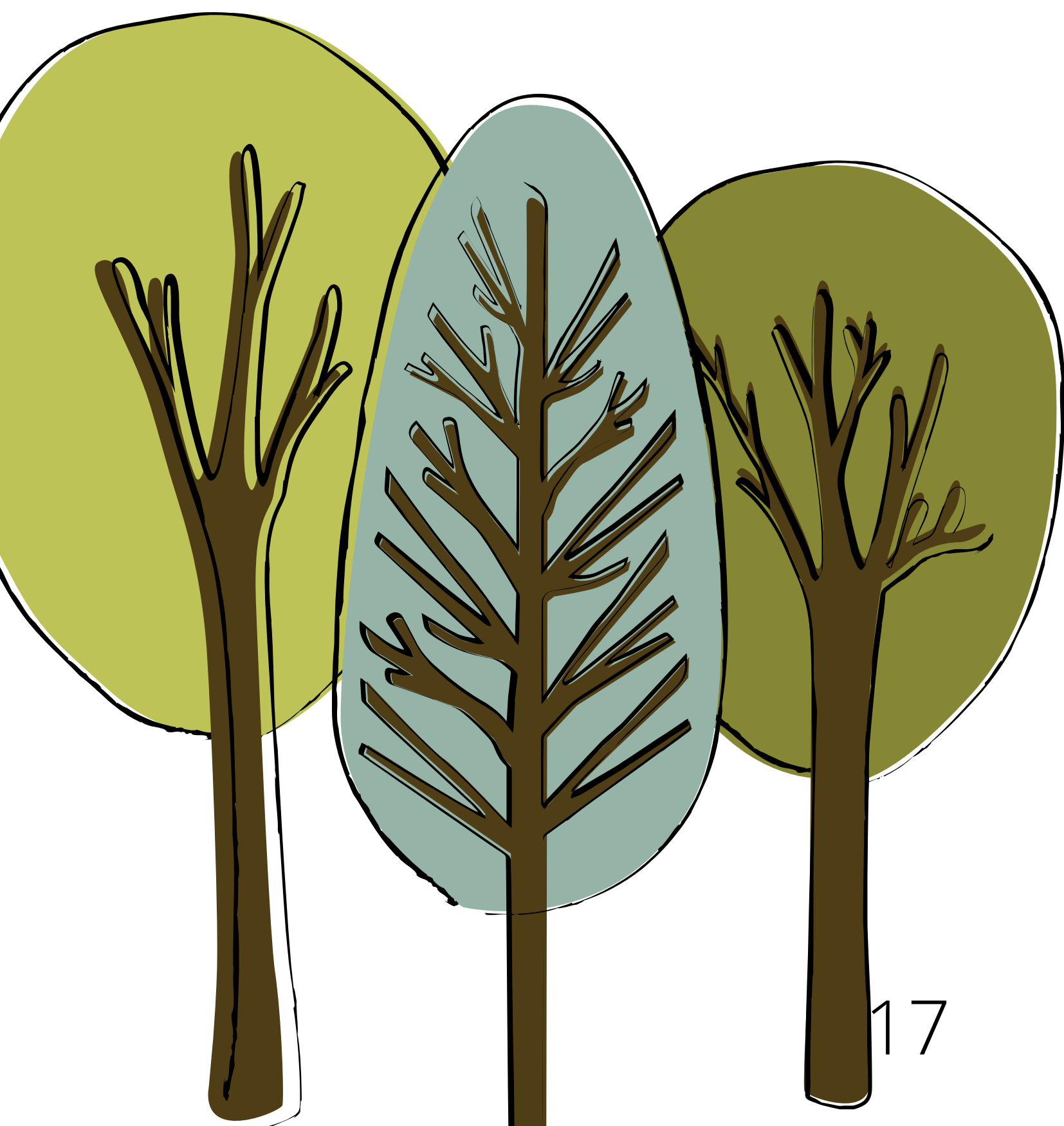


- **Participação:**

Pergunte quem gostaria de tirar a primeira carta e peça que leia a explicação relativa a carta sorteada em voz alta para todos. Depois de realizarem o exercício, chame outra pessoa para tirar a próxima carta. Pratique as respirações junto com as crianças, servindo de modelo e incentivo para elas. Quando necessário, auxilie com a leitura das instruções e oriente-as sobre como deve ser praticada a respiração, como: "Lembrem de segurar o ar por dois segundos nesta respiração".

- **Encerramento:**

Procure observar se as crianças são capazes de praticar as respirações indicadas nas cartas. Fique atento(a), sobretudo, para observar as pequenas mudanças no comportamento durante e após o jogo, busque identificar os possíveis impactos da atividade, escutando os relatos das crianças sobre como se sentiram antes e depois da atividade.





# Juntos vamos superar!

Os professores têm um papel importantíssimo no acolhimento dos alunos na volta às aulas presenciais. Eles são os mais próximos dos estudantes. Por ter o contato diário com eles, serão os primeiros a serem procurados em caso de problemas. Por isso, é preciso que eles se mostrem próximos e à disposição para ouvir e ajudar diante de qualquer desconforto.



A pandemia causou momentos muito difíceis de mudanças e perdas para toda a população. A partir delas precisamos analisar o que vivemos e construir novas maneiras de viver, trabalhar e se relacionar.





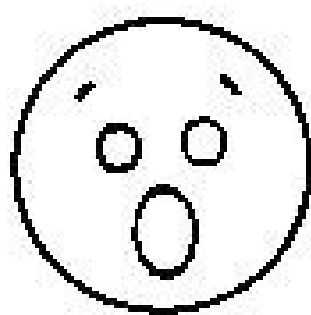
# Anexos

## Anexo 1:

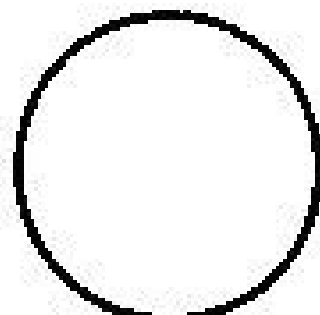
**Seguindo a ordem desenhe a emoção que falta.**



**Alegria**



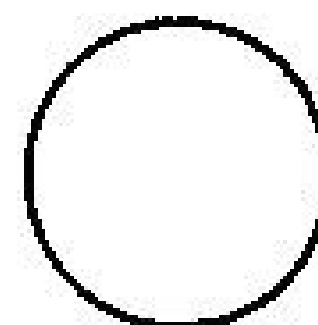
**Medo**



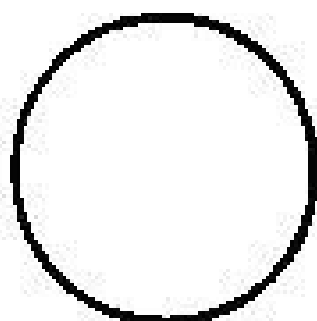
**Amor**



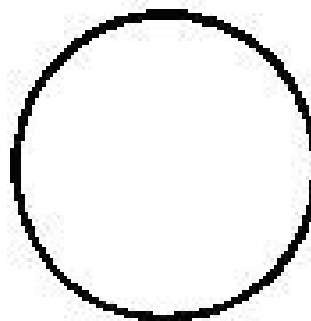
**Raiva**



**Tristeza**



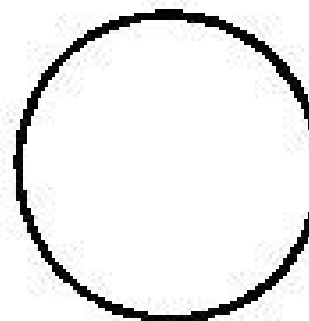
**Alegria**



**Medo**



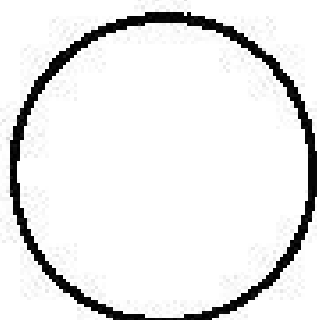
**Amor**



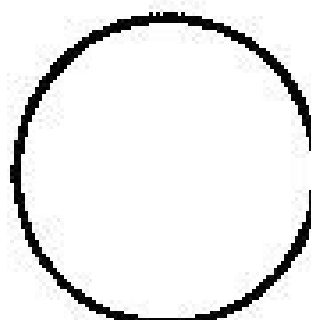
**Raiva**



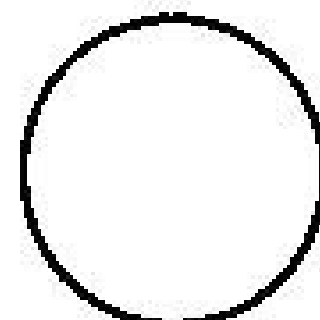
**Tristeza**



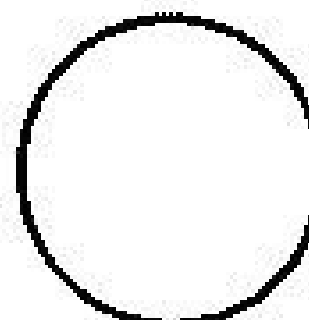
**Alegria**



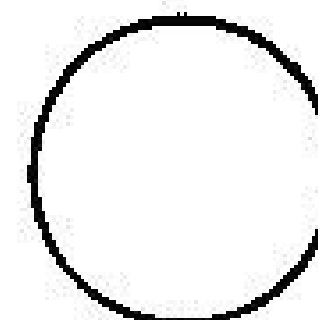
**Medo**



**Amor**



**Raiva**



**Tristeza**



## Anexo 2: Cartas: Respirando como a Natureza

### **Respiração de Urso:**

- Faça de conta que você é um urso se preparando para ir dormir.
- Estique os braços para se espreguiçar!
- Inspire pelo nariz por 4 segundos.
- Segure o ar por 3 segundos.
- Expire pela boca por 4 segundos.
- Repita essa respiração três vezes.

### **Respiração da Cobra:**

- Faça de conta que você é uma cobra.
- Inspire pelo nariz por 3 segundos.
- Segure o ar por 3 segundos.
- Expire pela boca fazendo o sibilo da cobra até terminar o ar.
- Repita essa respiração três vezes.

### **Respiração Tromba de Elefante:**

- Fique em pé com os pés separados.
- Junte seus braços e entrelace suas mãos.
- Deixe seus braços caírem em frente ao seu corpo como as trombas de um elefante.
- Inspire pelo nariz e levante lentamente seus braços como a tromba de um elefante em 4 segundos.
- Expire pela boca descendo os braços para posição original em 4 segundos.
- Repita essa respiração três vezes.

### **Respiração da Abelha:**

- Sente de pernas cruzadas.
- Feche os olhos e tape seus ouvidos com as mãos.
- Inspire pelo nariz por 3 segundos.
- Expire pelo nariz por 3 segundos, fazendo o zumbido da abelha (de boca fechada).
- Repita essa respiração três vezes.





### **Respiração do Coelho:**

- Faça de conta que você é um coelho no bosque.
- Os coelhos vão sair para farejar.
- Inspire, dando três farejadas pelo nariz (puxando o ar em três tempos).
- Solte o ar pelo nariz.
- Inspire profundamente pelo nariz.
- Solte o ar pelo nariz.
- Depois, inspire, dando três farejadas novamente pelo nariz. Solte o ar pelo nariz.

### **Respiração da Flor:**

- Feche os olhos e faça de conta que você encontrou uma flor linda no bosque.
- Segure a flor e a coloque perto do nariz.
- Inspire pelo nariz por 3 segundos, sentindo o cheiro da flor.
- Segure o ar por 3 segundos.
- Solte o ar pela boca por 3 segundos.
- Repita essa respiração três vezes.

### **Respiração do Macaco:**

- Sente de pernas cruzadas e finja que você é um macaco.
- Coloque uma mão na barriga.
- Inspire pelo nariz, estufando a barriga.
- Solte o ar pelo nariz, esvaziando a barriga.
- Repita essa respiração três vezes.

